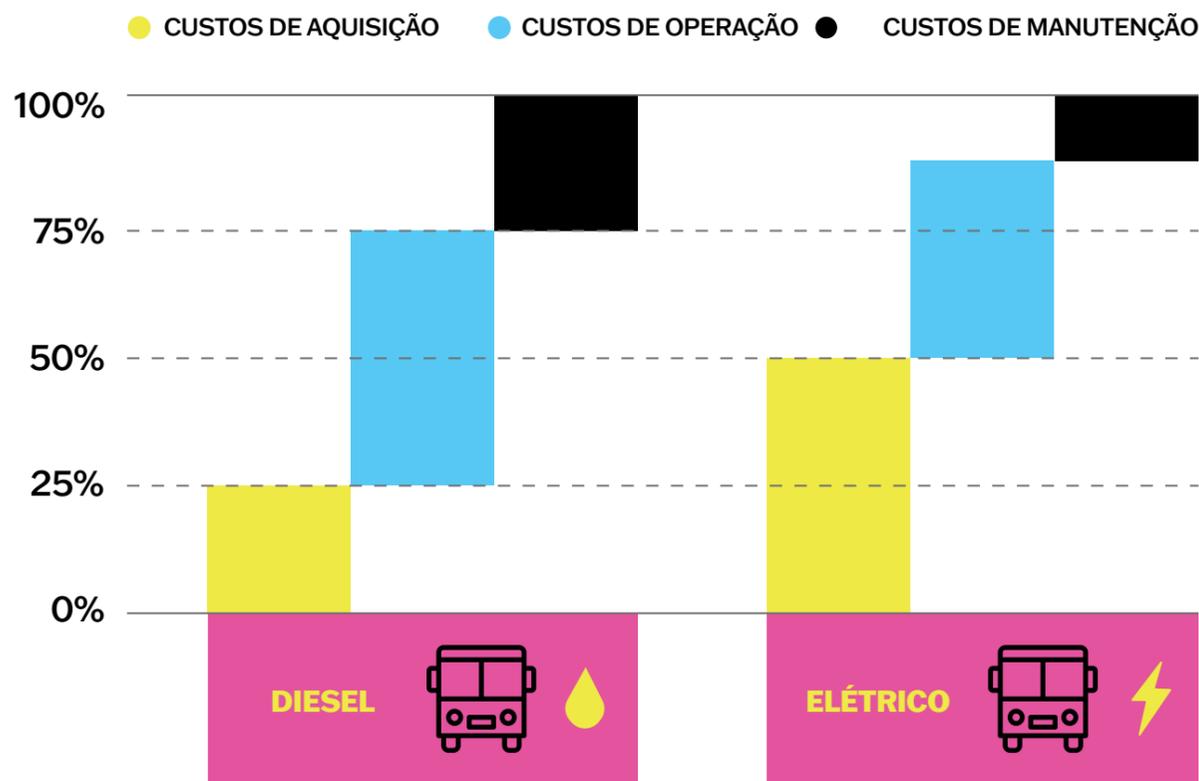


OPÇÕES PARA CUSTEAR E FINANCIAR OS MODELOS MAIS POPULARES DE ÔNIBUS ELÉTRICOS



CUSTO TOTAL DE PROPRIEDADE

Os custos de operação e manutenção de um ônibus elétrico são relativamente mais baixos, tornando o custo total da tecnologia elétrica mais competitiva e vantajosa para o transporte público. No entanto, o custo inicial (incluindo seus componentes) ainda é um desafio a superar, podendo valer duas vezes mais do que um ônibus a diesel.

A transição para ônibus elétricos é uma oportunidade para baratear os custos de operação e manutenção do transporte público. Para viabilizar a tecnologia no curto prazo, combinar ajustes ao modelo de negócios considerando estratégias de custeio e financiamento tem se mostrado a estratégia mais popular.

MECANISMO	COMO FUNCIONA	ONDE FOI REALIZADO
Pagamento com recursos ou subsídios existentes	O custeio de capital é feito por meio de apoio orçamentário direto ou subsídios.	Várias cidades na Europa (inclusive no Reino Unido), nos EUA e na China.
Financiamento de dívida, podendo ser realizado por meio de empréstimos concessionais e títulos verdes	Uso de empréstimos flexíveis para custos de capital, reembolsando o(s) credor(es) durante determinado período.	Tamil Nadu (Chennai), Índia; Bogotá, Colômbia; Tianjin, China; várias cidades na Suécia.
Leasing de componentes	Aluguel do ônibus e/ou bateria do fabricante ou fornecedor, via de regra com o suporte de financiadores terceiros, como bancos de desenvolvimento ou empresas de financiamento de nicho.	Bogotá, Colômbia; São Paulo, Brasil; Park City, EUA.
Leasing operacional	Uma empresa faz a compra dos ativos e os aluga ao operador de transporte público. O operador deve devolver os ativos ao final do período do <i>leasing</i> .	Santiago, Chile; Portland, EUA.
Leasing financeiro	Uma empresa faz a compra dos ativos e os aluga ao operador de transporte público. O operador pode adquirir os ativos ao final do período do <i>leasing</i> .	Shenzhen, China; Nova Iorque, EUA; Varsóvia, Polônia.